

Relatório sobre a avaliação do impacto da situação actual do sector do jogo na segurança de Macau no 1.º trimestre de 2025

No 1.º trimestre de 2025, o desenvolvimento do sector do jogo manteve-se estável. Relativamente ao possível impacto que o desenvolvimento da indústria do jogo de Macau produz na segurança da sociedade, as autoridades de segurança continuam a proceder à avaliação e análise, divulgando oportunamente o resultado dessa avaliação, para conhecimento e referência dos diversos sectores da sociedade.

I. Tendência das mudanças da criminalidade em geral relacionada com o jogo no 1.º trimestre de 2025

De acordo com os dados fornecidos pela Polícia Judiciária (PJ) e pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública, no primeiro trimestre de 2025 foram instaurados 567 inquéritos por crimes relacionados com o jogo, o que, em comparação com o período homólogo de 2024, representa um aumento de 216 casos, ou seja de 61,5%. Acredita-se que a causa principal deste aumento tem a ver com os seguintes factores: na “Lei de combate aos crimes de jogo ilícito” que entrou em vigor no final do mês de Outubro do ano passado, foi aditado o crime de “exploração de câmbio ilícito para jogo”, destinado ao combate à “troca ilegal de dinheiro”, e foram aperfeiçoadas as disposições relacionadas com os outros crimes de jogo ilícito. No primeiro trimestre deste ano, a Polícia instaurou 132 processos de “exploração de câmbio ilícito para jogo”, ocupando mais de 60% do número do aumento dos casos relacionados com o jogo, sendo esta a principal razão do aumento. Simultaneamente, após a entrada em vigor daquela lei, a Polícia ajustou a esta nova realidade os padrões estatísticos dos crimes relacionados com o jogo, com vista a ampliar o respectivo âmbito de cobertura. Neste período, as Polícias de Guangdong e de Macau desmantelaram,

conjuntamente, várias redes criminosas que estiveram envolvidas em vários casos relacionados com o jogo, resultando assim no aumento dos casos. Além disso, no primeiro trimestre deste ano, o número de turistas que entram em Macau aumentou cerca de 11,1% em relação ao período homólogo do ano passado, o que traz para a sociedade de Macau mais factores incertos que afectam a segurança.

II. Tendência das mudanças dos principais tipos de crimes relacionados com o jogo

No 1.º trimestre do corrente ano, entre os crimes relacionados com o jogo, os crimes de burla tiveram altas ocorrências, tendo-se registado 152 casos, o que constitui 26,8% do total, seguidos de 132 casos de exploração de câmbio ilícito para jogo, que representam 23,3% do total, de 51 casos de usura (“agiotagem”), que representam 9% do total, de 46 casos de furto, 8,1% do total, de 38 casos de apropriação ilegítima, 6,7% do total, de 21 casos de desobediência (interdição do acesso a casinos), 3,7% do total, e os restantes crimes representam menos de 3% do total.

Em comparação com o período homólogo de 2024, além do aumento dos casos de burla, os outros principais tipos de crimes relacionados com o jogo tiveram uma tendência de diminuição. O crime de “exploração de câmbio ilícito para jogo” é um novo crime, por isso, não podemos fazer uma comparação com o período homólogo. A seguinte tabela mostra detalhadamente a evolução concreta de diversos tipos de crimes.

Crimes relacionados com o jogo		1.º trimestre de 2025	1.º trimestre de 2024	Evolução	Percentagem
Total		567	351	+216	+61,5%
Principais tipos de crimes	Burla	152	76	+76	+100,0%
	Usura	51	63	-12	-19,0%
	Furto	46	48	-2	-4,2%
	Apropriação ilegítima	38	45	-7	-15,6%
	Desobediência	21	32	-11	-34,4%
	Exploração de câmbio ilícito para jogo	132	--	--	--

III. Estatísticas de suspeitos locais e não locais envolvidos em crimes relacionados com o jogo

Segundo os dados, o número total de suspeitos dos casos de crimes relacionados com o jogo registado no primeiro trimestre de 2025 foi 679 indivíduos, entre esses, 119 são residentes de Macau, ocupando 17,5% do total, e 560 são não-residentes, representando os restantes 82,5%. No primeiro trimestre deste ano, houve 333 vítimas, entre as quais 28 são residentes de Macau, representando 8,4% do total, e 305 são não-residentes, 91,6%. Daí se pode observar que no primeiro trimestre de 2025, tanto os suspeitos como as vítimas dos casos de crimes relacionados com o jogo, são maioritariamente não-residentes, pelo que essa criminalidade não indicia se tornar localizada. A Polícia continuará a estar atenta à sua evolução. Abaixo seguem os pormenores:

Região/ Nacionalidade	Suspeito			Vítima		
	1.º trimestre de 2025	1.º trimestre de 2024	Evolução	1.º trimestre de 2025	1.º trimestre de 2024	Evolução
Total	679	457	+222 (+48,6%)	333	262	+71 (+27,1%)
Macau	119	67	+52 (+77,6%)	28	36	-8 (-22,2%)
Interior da China	526	353	+173 (+49,0%)	278	203	+75 (+36,9%)
Hong Kong	31	25	+6 (+24,0%)	19	20	-1 (-5,0%)
Região de Taiwan	0	3	-3 (-100,0%)	0	2	-2 (-100,0%)
Outras nacionalidades	3	9	-6 (-66,7%)	8	1	+7 (+700,0%)

IV. Tendência do desenvolvimento da troca ilegal de dinheiro e dos crimes daí derivados

A “troca ilegal de dinheiro” tem causado, a longo prazo um impacto negativo para a segurança da sociedade e o ambiente económico de Macau, da qual emergem outros crimes derivados, pelo que as autoridades de segurança prestam muita atenção nesse âmbito, e continuam a desenvolver trabalhos específicos de prevenção e de combate.

Por um lado, a Polícia continua a melhorar os mecanismos de patrulha e de destacamento, e a reforçar as patrulhas nos casinos e nas zonas circundantes em acções específicas como “Operação Preventiva do Inverno” e durante as patrulhas diárias, para reduzir o espaço das actividades da “troca ilegal de dinheiro”. A Lei n.º 20/2024 (Lei de combate aos crimes de jogo ilícito), a qual entrou em vigor no final de Outubro do ano passado, veio criminalizar a “troca ilegal de dinheiro” e aperfeiçoar as disposições de outros crimes praticados nesse âmbito, o que forneceu importantes fundamentos jurídicos para combater,

rigorosamente, o câmbio ilícito e reprimir os crimes daí derivados. No primeiro trimestre de 2025, a Polícia deteve 251 indivíduos pela prática de “troca ilegal de dinheiro” em diversas acções policiais, o que representa uma diminuição de 1.041 indivíduos e uma descida significativa de 80,6% em relação ao período homólogo do ano passado. Em simultâneo, a Polícia resolveu 157 casos de “exploração de câmbio ilícito para jogo” (132 dos quais foram instaurados em relação a este crime, e os restantes casos em relação a outros crimes, inicialmente, mas no decurso da investigação verificou-se que ainda se tratava de câmbio ilícito), e deteve 251 indivíduos, conseguindo-se assegurar com eficácia a ordem e a segurança nos casinos e nas respectivas zonas periféricas.

Por outro lado, a Polícia de Macau continua a intensificar a troca de informações e cooperação com os órgãos de segurança pública do Interior da China. Na sequência do desmantelamento de várias redes criminosas de “troca ilegal de dinheiro” numa operação conjunta “Remoção de formigas” desencadeada em cinco rondas no segundo semestre do ano passado, as duas Polícias entraram novamente em acção em Março deste ano, o que resultou no desmantelamento de duas redes criminosas transfronteiriças de câmbio ilícito, tendo sido detidos mais de 60 elementos das redes. Estas redes utilizavam métodos distintos, uma delas por meio de “transporte e entrega de dinheiro pelos seus elementos aos jogadores” e outra com a abertura de loja de venda de artigos de luxo para efectuar transacções falsas, os valores envolvidos de, aproximadamente, 200 milhões de dólares de Hong Kong e 590 milhões de dólares de Hong Kong, respectivamente.

Em termos de acções de prevenção e divulgação, no primeiro trimestre deste ano, a PJ realizou 3 sessões do “*Workshop* de prevenção de crimes relacionados com o jogo” destinadas aos trabalhadores deste sector, que contaram com a participação de 180 indivíduos, e simultaneamente, iniciou 5 rondas de acções de divulgação de prevenção de troca ilegal de dinheiro destinadas a turistas, tendo sido contactados mais de 800 indivíduos.

V. Situações criminosas de usura e sequestro relacionadas com o jogo

O crime de “usura”, vulgarmente conhecido por “agiotagem”, e o crime de “sequestro”, vulgarmente conhecido por “cárcere privado”, são os dois principais tipos de crimes relacionados com o jogo e, muitas vezes esses dois crimes estão interligados e provocam danos graves. Com o melhoramento gradual da legislação pertinente e o combate constante da Polícia, o número destes tipos de crimes acabados de referir diminuiu notoriamente. Tendo-se registado no primeiro trimestre deste ano 51 casos e 5 casos, respectivamente, o que representa uma queda de 19% e 50%, respectivamente face ao período homólogo de 2024.

A par disso, nos últimos anos, alguns indivíduos que praticavam a “troca ilegal de dinheiro” e as respectivas associações criminosas, para aumentar os rendimentos ilegais obtidos, também têm começado a dedicar-se às actividades de concessão ilegítima de empréstimos, prática que a Polícia combate severamente. Entre finais de Fevereiro e meados de Março deste ano, a PJ desmantelou, sucessivamente, três casos de “empréstimo ilícito para jogo”, sendo os credores todos indivíduos que praticavam “troca ilegal de dinheiro”, dois destes casos envolvem “cárcere privado” e agressões.

VI. Balanço

Em suma, o número total de crimes relacionados com o jogo verificado no primeiro trimestre de 2025 aumentou em comparação com o período homólogo de 2024, acredita-se que isso esteja relacionado com a criminalização da “troca ilegal de dinheiro”, o desmantelamento de várias redes criminosas pertinentes, nas operações conjuntas, assim como os factores incertos da sociedade resultantes do aumento de turistas.

Actualmente, as actividades de câmbio ilícito e os crimes daí derivados continuam a ser factores essenciais para a perturbação da segurança em casinos e em zonas circundantes, contudo, com a entrada em vigor da “Lei de combate aos crimes de jogo ilícito” e a intensificação constante do combate, o número de indivíduos que praticavam a “troca ilegal de dinheiro” tem vindo a decrescer de forma contínua e o seu espaço de actividade também está a diminuir.

No futuro, a secretaria para a segurança e os serviços policiais sob a sua tutela continuarão a prestar uma elevada atenção à tendência das mudanças da criminalidade relacionada com o jogo, a intensificar e a otimizar constantemente os trabalhos de prevenção e de combate, ajustando planos específicos e otimizando todas as medidas de aplicação da lei, com vista a garantir o desenvolvimento saudável do sector do jogo, assim como a segurança e a estabilidade da sociedade.

28 de Maio de 2025